

Petrobras prioriza caça ao petróleo em Vitória

Estatual vai perfurar mais três poços no mar da Capital, investindo US\$ 45 milhões

JOSÉ ANTÔNIO SARCINELLI

A Petrobras pretende concentrar no mar de Vitória a perfuração de novos poços em busca de megajazidas de petróleo e gás natural programadas para o próximo ano. A meta é investir cerca de US\$ 45 milhões em três novos poços na costa da Capital e apenas dois na foz do Rio Doce, segundo revelou ontem o gerente regional de Exploração da empresa, Paulus Van Der Ven, durante o painel "Petróleo e as Perspectivas de Desenvolvimento do Espírito Santo", promovido pelo jornal A GAZETA, no Cerimonial Itamaraty, em Vitória.

Paulus destacou que a divisão regional da empresa está solicitando à matriz, no Rio de Janeiro, dotação de US\$ 97 milhões para bancar os investimentos no Estado, em 2000, somente na área de exploração. Como os poços no mar de Vitória estão situados em águas profundas (mais de 1,8 mil metros de lâmina de água), o custo para perfurar cada um destes poços é de US\$ 15 milhões. "Estamos solicitando mais recursos que os previstos no orçamento deste ano, porque estamos otimistas quanto à possibilidade de descobertas nesta nova região", afirmou. Para a foz do Rio Doce, estão sendo solicitados recursos para apenas duas perfurações.

O orçamento deste ano reservou para a divisão regional US\$ 67 milhões, que foram utilizados na perfuração de dois poços na Foz do Rio Doce e dos dois primeiros poços no mar de Vitória, além da intensificação da exploração da área terrestre da bacia capixaba, entre São Mateus e Linhares. Os 45% a mais de recursos já foram solicitados à matriz e o gerente acredita que o pedido será atendido, porque a empresa está consciente de que a costa do Espírito Santo apresenta um potencial muito grande e as chances de descobertas são significativas.



Nestor Müller

Exploração

No painel promovido ontem pelo jornal A GAZETA, a equipe técnica da Petrobras mostrou-se otimista quanto à descoberta de novas jazidas de petróleo na costa capixaba

O painel promovido por A GAZETA contou com a presença de mais dois dirigentes regionais da Petrobras, o gerente de Produção, Márcio Félix Carvalho Bezerra, e o gerente geral e Exploração e Produção, Oswaldo Luiz Monte, do presidente do Conselho de Administração da Aracruz Celulose, Erlong Lorentzen, do secretário estadual de Planejamento, Ricardo Santos, e do prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas. O superintendente-executivo das bacias do Sul e Sudeste, Luiz Rodolfo Landim, não compareceu.

Entre os convidados do painel, o presidente da CST, José Armando de Figueiredo Campos, o presidente do grupo Águia Branca, Aylmer Chieppe; o presidente do Bandes, João Luiz Tovar; o secretário estadual da Fazenda, José

Carlos da Fonseca Júnior, o presidente do Sebrae, Dailson Laranja, e os prefeitos de Linhares, Guerino Zanon, e de São Mateus, Rui Baromeu. O encontro foi aberto pelo diretor-geral de A GAZETA, Carlos Fernando Lindenberg Filho, que destacou que o petróleo e o gás natural despontam como uma das principais oportunidades para o Espírito Santo ativar seu desenvolvimento. Ele citou que as empresas do setor vão investir US\$ 1 bilhão na perfuração de 49 poços na costa capixaba até 2002.

Os técnicos da Petrobras apresentaram uma série de transparências, mostrando informações sobre os campos situados no Estado, o foco dos novos investimentos e a divisão da bacia com mais sete companhias multinacionais, destacando o potencial da região e

o impacto que pode ocorrer na economia e na geração de royalties para os municípios e o Governo do Estado. "Presidente Kennedy, que antes recebia simbólicos R\$ 20,00 por mês, levou um susto quando passou a receber R\$ 25 mil, porque tem direito sobre a produção do Campo de Roncador, na Bacia de Campos", destacou Márcio Félix.

O chairman da Aracruz Celulose aproveitou para falar sobre a expansão da atividade petrolífera na Noruega, de onde é originário, para exemplificar o que pode ocorrer também com a economia do Espírito Santo, a partir da descoberta de megajazidas de petróleo. Segundo ele, na Noruega, ocorreu uma grande expansão nos serviços de suporte da atividade e na geração de empregos.

Eles topam tudo!!!

Aguarde! Eles já estão chegando!